



CNF - REPORTE DE EMISSÕES DE CARBONO 2024

DADOS: Janeiro - Dezembro 2023



| SUMÁRIO |

OBJETIVO 	3
0. POLÍTICA 	3
CAPÍTULO 1 - APRESENTAÇÃO BH AIRPORT	4
1.1 - Origem BH Airport	4
CAPÍTULO 2 - PEGADA CARBONO 	6
2.1 - Período do Inventário de Carbono.....	6
2.2 - Limites Organizacionais.....	6
2.3 - Limites Operacionais.....	7
2.4 - Fatores de Emissões.....	8
2.5 - Exclusão de Emissões.....	8
2.6 - Resultado das Emissões.....	9
2.7 - Outros Gases de Efeito Estufa contemplados protocolo de Quioto.....	10
2.8 - Outros Gases de Efeito Estufa não contemplados protocolos Quioto.....	10
2.9 - Emissões Energia Elétrica.....	10
2.9.1 - Emissões Baseadas em Mercado.....	10
2.9.2 - Emissões Baseada em Localização.....	11
2.10 - Emissões Relativas.....	11
2.11 - Emissões Biogénicas.....	11
2.12 - Redução de Emissões.....	12
2.13 - Projetos de redução de emissões.....	12
2.14 - Fonte de Informações.....	20
2.15 - Revisão do Inventário de GEE do Ano Base.....	21
CAPÍTULO 3 - PLANO DE GERENCIAMENTO DE CARBONO 	21
3.1 - Airport Carbon Accreditation.....	21
3.2 - Responsabilidade.....	23
3.3 - Governança.....	24
3.4 - Alocação de Recursos.....	25
3.5 - Indicador Meta.....	25
3.6 - Método de medição.....	25
3.7 - Plano de Implementação.....	26
3.7.1 - Histórico da gestão de emissões.....	28
3.8 - Iniciativas gestão de carbono (futuras)	28
3.9 - Comunicação e Divulgação.....	29
3.10 - Auto avaliação Auditoria.....	30
3.11 - Treinamento.....	31

4.0- Critérios de relevância.....	32
4.1- Avaliação de incerteza.....	33
4.2- Controle de revisão.....	33

| OBJETIVO |

O objetivo deste relatório é realizar o inventário de emissões escopo 1,2 e 3 do aeroporto usando como referências, referências o GHG Protocol Brasileiro, ISO 14064-1 e ACA (Airport Carbon Accreditation). A partir deste inventário o BH Airport realiza uma gestão de baixo carbono, realizando esforços e metas para mitigar e reduzir suas emissões de carbono conforme nossa política interna de carbono.

0. POLÍTICA INTEGRADA (QUALIDADE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE)

A BH Airport, concessionária responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Tancredo Neves/Confins, assume o seu comprometimento com a Qualidade, o Meio Ambiente, a Saúde, assim como a Segurança da Informação, Ocupacional, Aeroportuária e Operacional, e com a Sustentabilidade do Negócio, por meio dos seguintes compromissos:

- › Cumprir as exigências contratuais definidas pelo órgão regulador, assim como os requisitos legais aplicáveis ao negócio;
- › Desenvolver e melhorar continuamente seus macroprocessos de negócio, gestão e de apoio, objetivando mitigar e/ou eliminar os riscos relacionados a prevenção da poluição, lesões pessoais, doenças ocupacionais, a segurança da informação, operacional, aeroportuária e corporativa;
- › Gerenciar as mudanças organizacionais que possam influenciar na segurança operacional;
- › Disponibilizar os recursos financeiros e humanos necessários para planejar, prevenir, controlar e mitigar riscos a fim de garantir a sustentabilidade do negócio e a segurança da informação, operacional e aeroportuária, incluindo a proteção à biodiversidade, a redução das emissões de carbono, o controle dos aspectos e impactos ambientais, dos perigos e danos ocupacionais, operacionais e dos riscos corporativos, além da comunicação aos órgãos competentes das ocorrências relevantes, sempre que necessário;
- › Buscar a excelência nos serviços prestados no complexo aeroportuário, incentivando sempre a melhoria contínua de seus processos, a adoção das melhores práticas nos mercados doméstico e internacional;
- › Valorizar o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores e incentivar que os mesmos se comprometam com o Sistema de Gestão Integrada, a Segurança Ocupacional, a Segurança Aeroportuária, a Segurança da Informação e a mitigação dos riscos corporativos;
- › Otimizar o retorno do capital investido por meio da busca legítima de resultados e da promoção do desenvolvimento sócio econômico do Estado de Minas Gerais e do Brasil;
- › Encorajar os colaboradores a identificarem ações caracterizadas como inseguras e/ou não conformes, de forma a contribuir com a segurança Operacional, Aeroportuária e Ocupacional garantindo a proteção e preservação dos autores dos relatos;
- › Construir parcerias entre a iniciativa privada, sócios operadores de aeroportos com experiência internacional e partes interessadas para o desenvolvimento do setor de infraestrutura aeroportuária brasileira, considerando uma relação comercial de benefício mútuo;
- › Divulgar e garantir a aplicação desta Política para todas as partes interessadas.

Daniel Miranda
CEO Interino e
Diretor Administrativo

Herlichy Bastos
Diretor Operações

Pedro Stochi
Gestor de Aeródromo

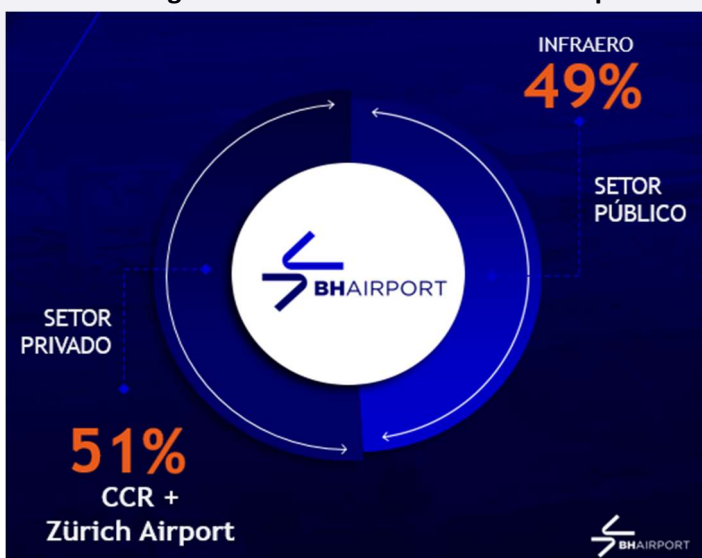
1. |CAPÍTULO 1: APRESENTAÇÃO BH AIRPORT|

1.1 ORIGEM DO BH AIRPORT

Com localização estratégica e privilegiada em Minas Gerais, o BH Airport é um dos principais hubs do país e fechou o ano de 2023 atendendo a 58 destinos nacionais e 8 internacionais. Essa localização geográfica, inclusive, é a chave para o acesso a 70% do Produto Interno Bruto do Brasil, ao fazer fronteira com São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. Com a experiência de seus acionistas e investimentos em modernização, ampliação e manutenção, o BH Airport trabalha de acordo com o conceito de smart airport, um aeroporto inteligente com sistemas integrados que permitem controlar, gerenciar e planejar as operações em um ambiente digital centralizado. Um diferencial que visa facilitar a gestão e a experiência do alto volume de passageiros, cargas e outros agentes que circulam diariamente no terminal. Como hub de conexões, o BH Airport está focado na geração de resultados sustentáveis, por meio da valorização da cultura mineira do desenvolvimento econômico regional e do investimento contínuo na melhoria da experiência em aeroporto para passageiros e companhias aéreas.

Desde 2014, o terminal é administrado por uma concessão formada pelo Grupo CCR, uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina, e por Zurich Airport, operador do Aeroporto de Zurich, o principal hub aéreo da Suíça e considerado um dos melhores aeroportos do mundo, além da Infraero, estatal com experiência de mais de 40 anos na gestão de aeroportos no Brasil. O BH Airport é uma empresa de matriz única, uma sociedade com propósito específico. Assim, nunca realizou fusões, aquisições e alienação de entidades ou partes dessas entidades. Apenas o Grupo CCR consolida em seu balanço Informações financeiras do BH Airport.

Figura 1: Divisão societária do BH Airport



Fonte: BH Airport (2023)

O BH Airport tem em uma área de 132 km², conforme apresentado na Figura 2, o local está situado a 40 km da capital mineira, na Rodovia MG10, KM 09, na cidade de Confins e Lagoa Santa, em Minas Gerais (coordenadas longitude UTM 607797.00 m E, latitude 7829751.00 m S, zona 23 k, Datum WGS84).

Figura 2: Imagem aérea do aeroporto internacional de Belo Horizonte (BH Airport)



Fonte: BH Airport (2023)

A Infraestrutura do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte possui uma vasta gama de serviços para oferecer a melhor experiência aeroportuária possível conforme figura 3.

Figura 3: Visão Geral – Infraestrutura



Fonte: BH Airport (2023)

2. |CAPÍTULO 2: PEGADA DE CARBONO|

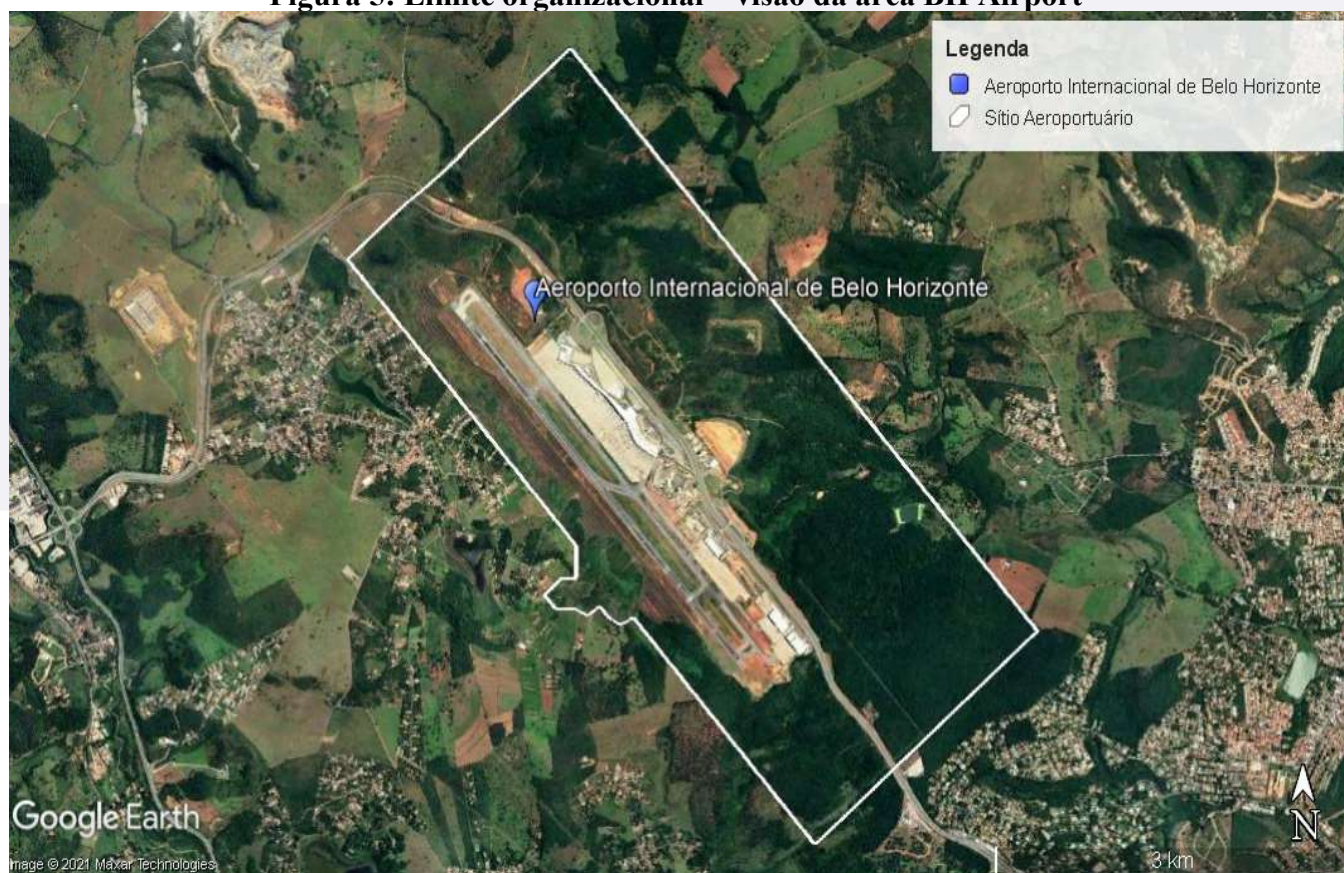
2.1 PERÍODO DO INVENTÁRIO DE GEE

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de Emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2023, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol e ISO 14064-1 2018, detalhados nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB).

2.2 LIMITES ORGANIZACIONAL

O Limite organizacional do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte consiste apenas nesta planta abaixo limitada em sua divisão territorial com uma área de 132 km², conforme apresentado na figura abaixo. O empreendimento está situado a 40 km da capital mineira, na Rodovia MG10, KM 09, na cidade de Confins e Lagoa Santa, em Minas Gerais (coordenadas longitude UTM 607797.00 m E, latitude 7829751.00 m S, zona 23 k, Datum WGS84), conforme figura 5 abaixo:

Figura 5: Limite organizacional – visão da área BH Airport



Fonte: BH Airport (2023)

2.3 LIMITE OPERACIONAIS

A operação do BH-Airport é composta por diversas fontes de emissão de gases do efeito estufa, divididas em diretas (responsabilidade do BH-Airport) e indiretas (responsabilidade de terceiros), conforme apresentado na tabela abaixo, as emissões diretas e de responsabilidade do BH-Airport, porém, são anualmente reduzidas por meio das boas práticas de sustentabilidade aplicadas constantemente no interior do sítio aeroportuário, abaixo tabela das fontes emissões e os departamento responsável por gerenciar os dados de emissões, foram levantadas (mapeadas), detalhe dos equipamentos via software climas de gerenciamento de emissões.

Tabela 1: Limite Operacional por escopo

ESCOPO	FONTE DE EMISSÕES	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
1	Geradores estacionários e emergência, APU e próprios	Manutenção Eletromecânica
1	Combustão dos veículos próprios (automotores)	Manutenção de Frotas
1	ETE – Estação de tratamento de efluentes	Setor de Meio Ambiente
1	Extintores de incêndio, testes e incêndio	Setor de Segurança e Emergência
1	Gases refrigerantes	Manutenção Eletrônica
2	Consumo energia elétrica - uso próprio	Setor de Utilidades
3	Consumo energia elétrica - terceiro	Setor de Utilidades
3	LTO Ciclo – Aeronaves (Consumo combustível)	Setor de Operações
3	Teste motores – Aeronaves (Run-ups)	Setor de Operações
3	APU – Aeronaves	Setor de Operações
3	Resíduos gerados, tratados e co-processamento	Setor de Meio Ambiente
3	Consumo combustível – (Frete de Terceiros (almoxarifado), Frete de Cessionários, Frete próprio)	Setores de Mobilidade, Comercial e Almoxarifado
3	Business Travel (Colaboradores) (Categoria 6)	Administrativo
3	Bens e Serviços comprados (Categoria 1)	Setor de Compras

3	Bens de Capital (Categoria 2)	Setor Administrativo
3	Deslocamento de Funcionários (Categoria 7)	Setor de Gestão de Pessoas
3	Uso de Produtos Vendidos (Categoria 11)	Mobilidade/ Operações / Compras

2.4 FATORES DE EMISSÃO

Para efeito de medição/cálculo da pegada de carbono - emissões de GEE, a Concessionária do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte utiliza uma plataforma de Gestão de Gases de Efeito Estufa, que chamaremos de Software de Sustentabilidade (Climas), que mantém o banco de dados das atividades emissoras de gases de efeito estufa e o seus respectivos fatores de emissão com base no GHG PROTOCOL BRASILEIRO e planilha ACERT 7.2338 do programa ACA (Airport Carbono Accreditation) a qual sua operação é orientada por meio do documento POP-STB-001.

2.5 EXCLUSÃO DE EMISSÕES

O BH Airport definiu como exclusão do seu relatório as emissões aquelas fontes na qual há dificuldade de acesso aos dados e alto grau de incerteza.

ESCOPO	FONTE DE EMISSÃO	TOTAL EMISSÕES	RAZÃO
ESCOPO 1	ACETYLENE	0,0001%	Dados de emissões irrelevantes para emissões, não aplicado.

2.6 RESULTADOS DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

CATEGORIA ISO 14064-1	ESCOPO ACA	FONTES DE EMISSÕES	TOTAL (tCO2e)
1	1	Fontes Estacionárias	34,35
		Veículos moveis	260,68
		Extintores de Incêndio	0,13
		Gases Refrigerantes	1.039,89
		Compostagem resíduos orgânicos	0,04
		Estação de tratamento de efluentes (DQO – Demanda química de oxigênio)	64,83
1	1	SUBTOTAL	1.399,92
2	2	Emissões indiretas proveniente de energia elétrica comprada 100% renovável	0,0
2	2	SUBTOTAL	0,0

CATEGORIA ISO 14064-1	ESCOPO ACA	FONTES DE EMISSÕES	TOTAL (tCO ₂ e)
CATEGORIA GHG ESCOPO 3	ESCOPO ACA	FONTES DE EMISSÕES	TOTAL (tCO ₂ e)
1	3	Bens e Serviços Comprados	2,2
2	3	Bens de Capital	125.011,7
3	3	Combustíveis e Energia (Não inclusos nos Escopos 1 e 2)	832,3
5	3	Tratamento de resíduos sólidos (Aterro)	763,6
6	3	Business Travel	91,8
7	3	Atividades de Funcionários do Operador Aeroportuário	136,4
11	3	Aeronave (LTO)	78.338,2
		Aeronave (APU)	5.667,7
		Aeronave Teste Motores (Run-ups)	117,2
		Veículos moveis (Terceiros)	936,80
		Gerador estacionário (Terceiros)	91,3
		Estação de tratamento de efluentes (DQO – Demanda química de oxigênio)	38,1
		Acesso terrestre	20.658,5
		SUBTOTAL	232.685,8
TOTAL DAS EMISSÕES ESCOPOS 1, 2 e 3 (Baseado no Mercado) (tCO₂e)			234.085,72
TOTAL DAS EMISSÕES ESCOPOS 1, 2 e 3 (Baseado em Localização) (tCO₂e)			234.867,22

2.7 OUTROS GASES DE EFEITO ESTUFA CONTEMPLADOS PELO PROTOCOLO DE QUIOTO

GASES	EMISSIONES (tCO ₂ e)
HFC-125	386,74
HFC-32	66,35
HFC-134a	452,4
HFC-143a	134,4
TOTAL	1039,89

2.8 OUTROS GASES DE EFEITO ESTUFA NÃO CONTEMPLADOS PELO PROTOCOLO DE QUIOTO

GASES	EMISSIONES (tCO ₂ e)
HCFC-22	239,36
TOTAL	239,36

2.9 EMISSIONES ENERGIA ELÉTRICA

2.9.1 BASEADO EM MERCADO

O BH Airport desde 2021, realiza a aquisição de energia de fonte 100% renovável certificada através do Certificado REC.

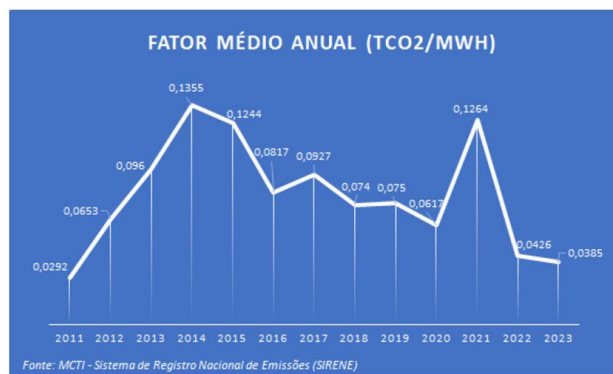
FONTE DE EMISSÃO	EMISSIONES (tCO ₂ e)
AQUISIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA	0,0
TOTAL	0,0

2.9.2 BASEADO EM LOCALIZAÇÃO

Caso o BH Airport não realizasse a aquisição de energia de fonte renovável, as emissões de energia elétrica seriam conforme quadro abaixo:

FONTE DE EMISSÃO	ESCOPO	EMISSIONES (tCO ₂ e)
AQUISIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA	2	781,50
ENERGIA ELÉTRICA REPASSADA	3	336,36
TOTAL		1.044,01

O gráfico abaixo mostra o histórico do fator de emissão da energia elétrica segundo o governo brasileiro, em especial para o ano de 2023:



2.10 EMISSÕES RELATIVAS

Realizado o cálculo de todas as emissões relativas do aeroporto em 2023 abaixo:

ESCOPO	EMISSIONES (tCO ₂ e)
1	1.399,92
2	0,0
PAX	10.510.625
TOTAL EMISSÕES RELATIVAS	0,000133 tCO₂e/PAX

2.11 EMISSÕES BIOGÊNICAS

Fonte emissão	EMISSIONES (tCO ₂ biogênicas)
Combustão móvel (Diesel e Gasolina)	35,20
Combustão Estacionária (Diesel)	3,79
TOTAL	38,99

2.12 REDUÇÃO DE EMISSÕES GEE

O BH Airport realiza análise de suas fontes de emissão através da comissão de carbono onde prioriza os projetos para mitigar suas emissões, a tabela abaixo evidência os projetos de redução de carbono aplicadas em 2023:

ESCOPO	NOME DO PROJETO	DETALHE DO PROJETO (MUDANÇA)	CAPEX (R\$)	REDUÇÃO (tCO ₂ e)*
1	Geradores Elétricos estacionários (400hz, APU + PCA)	Realizado a substituição de 15 geradores estacionários movidos a diesel para suporte de aeronave em solo (fornecendo energia e ar condicionado), por geradores elétricos com energia renovável	R\$ 20.000k BRL	-470,35
1	Implantação das Estações de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC, s)	Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC, s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.	R\$ 3.500k BRL	-28,67
2	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através Usina elétrica com certificado REC de rastreabilidade	R\$ 17,4k BRL	-781,50
3	Eletrificação de equipamentos de serviço de solo (Real Aviation)	Disponibilização de pontos de carregamento para veículos elétricos da empresa de handling Real Aviation. Empresa trocou 10 equipamentos a combustão de serviço de apoio a aeronaves em solo, por equipamentos elétricos (Esteiras, Tratores, Rebocadores).	R\$ 10k BRL	-39,20

3	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através Usina elétrica com certificado REC de rastreabilidade inclusive para a energia repassada a terceiros.	R\$ 20k BRL	-336,36
3	Implantação das Estações de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC, s)	Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC, s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.	R\$ 3.500k BRL	-16,80
3	Coleta Seletiva Solidária	Doação de resíduos recicláveis para ASCAMARE e desvio de aterro sanitário	R\$ 455,8k BRL	-443,80
ESCOPO 1	SUBTOTAL DE REDUÇÃO			-499,02
ESCOPO 2	SUBTOTAL DE REDUÇÃO			-781,50
ESCOPO 3	SUBTOTAL DE REDUÇÃO			-836,16
TOTAL				-2116,68

* Valores calculados pela Planilha ACERT.

2.13 PROJETOS DE REDUÇÃO DE CARBONO – FICHA TÉCNICA

Todo projeto de redução de carbono elaborado pela comissão após aprovado pelo conselho de administração, é realizado o preenchimento da ficha técnica para cálculo da redução de CO₂e.

Ficha técnica 1: Certificado energia renovável REC

 Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos 	
Nome do Projeto DIMINUIÇÃO DO FATOR DE EMISSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA - REC	
Nome do responsável (líder) Emerson Chaves	Área responsável Sustentabilidade
Escopo do projeto Solicitação de certificado I-REC ao fornecedor (CEMIG), informando percentual de energia renovável demonstrando a redução de emissões por energia elétrica.	
Fonte emissora impactada Energia elétrica	Meio para redução (como vai reduzir?) Evidência da origem limpa e renovável da energia consumida pelo aeroporto em 2023
Redução/aumento esperado (Ton. Co2e) -781,50	
Investimento /orçamento do projeto (R\$) R\$ 17.421,40	Escopo GHG Escopo 2 (emissões indiretas, inclui consumo de eletricidade)
Nível ACI impactado pelo projeto Nível 2: redução	


CERTIFICADO DE ENERGIA RENOVÁVEL
Nº: PC/GC-01269/2023-EGT



Geração e disponibilização da quantidade de energia vinculada a esta declaração, provenientes de fonte de energia renovável conforme dados abaixo:

CEDEnte	CESSIONÁRIO
CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. CNPJ: 06.961.176/0001-58	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A. CNPJ: 19.674.909/0001-53
ENERGIA VINCULADA - MWh 13.748	GERADOR DA ENERGIA UHE BUAPE
QUANTIDADE DE REC 13.748	FONTE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA
FATOR DE EMISSÃO 0,000250	LOCALIZAÇÃO GRÃO MOSOL - MG
COORDENADAS GEOGRÁFICAS 16°44'15"S, 42°34'30"W	PERÍODO DE GERAÇÃO 01-jan-23 a 30-jun-23

A CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. declara que: 1. O atributo de energia renovável referente à quantidade de energia elétrica declarada foi repassado exclusivamente em favor da empresa descrita neste documento, não tendo sido transmitido na forma de certificados de energia renovável ou repassado a outros clientes e se compromete a atestar a autenticidade das informações aqui relatadas. 2. O volume de energia elétrica informado neste certificado foi fornecido à CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A. (BH AIRPORT) através do Contrato de Compra e Venda da Energia Elétrica CCVEE-RL/CH-0040/2019.

Belo Horizonte, 31 de Agosto de 2023

O Certificado Caring REC está em total conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à produção de energia e à preservação do meio ambiente: ODS 7 - Energia acessível e limpa e ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima.

Classificação: Direcionada


CERTIFICADO DE ENERGIA RENOVÁVEL
Nº PC/GC-00500/2024-EGT



Status andamento (prazos)

100 %

Status redução

-	781,50	Ton. CO2 e	36	%
---	--------	------------	----	---

Evidências

Certificado I-REC

Ficha técnica 2: Certificado energia renovável REC (Energia Repassada)



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



Nome do Projeto		
DIMINUIÇÃO DO FATOR DE EMISSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA - REC		
Nome do responsável (líder)	Área responsável	
Emerson Chaves	Sustentabilidade	
Escopo do projeto		
Solicitação de certificado I-REC ao fornecedor (CEMIG), informando percentual de energia renovável demonstrando a redução de emissões por energia elétrica.		
Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)
Energia elétrica	Evidência da origem limpa e renovável da energia consumida pelo aeroporto em 2023	-336,36
Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 17.421,40	Escopo 3 (terceiros)	Nível 3: otimização



Status andamento (prazos)	
100	%
Evidências	
Certificado I-REC	

Status redução			
-	336,36	Ton. CO2e	0,14 %

Ficha técnica 3: Geradores elétricos estacionários (400hz, APU + PCA)

**Acreditação de Carbono
Acompanhamento de Projetos**


Nome do Projeto
400 HZ + PCA Equipamentos de apoio à aeronaves em solo elétricos

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Robson Freitas	Operações

Escopo do projeto
Implantação em todas as pontes de embarque de Equipamentos 400HZ + PCA para fornecimento de energia e ar condicionado para Aeronaves em solo em substituição a 15 equipamentos a diesel por equipamentos elétricos

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton Co2e)
Combust. Geradores	Troca de Diesel por energia 100% renovável.	-470,35

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 28.600.000,00	Escopo 1 (atividade BHA)	Nível 2: redução



Status andamento (prazos)	
100	%

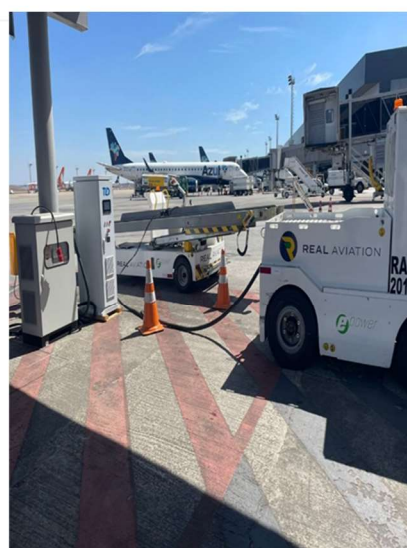
Status redução				
-	470,4	Ton CO2 e	25,06	%

Evidências
Contrato de utilização com Cias. Aéreas.

Ficha técnica 4: Pontos de carregamento para equipamentos elétricos Real Aviation


 Acreditação de Carbono
Acompanhamento de Projetos


Nome do Projeto		
Eletrificação da Frota de ESATA Real Aviation		
Nome do responsável (líder)	Área responsável	
Robson Freitas	Operações	
Escopo do projeto		
Implantação de pontos de carregamento para equipamentos elétricos, incentivando a troca de veículos/equipamentos convencionais movidos a diesel por parte das empresas ESATAS.		
Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton Co2e)
Combust. Frota e Terceiros	Troca de Diesel por energia 100% renovável.	-39,20
Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 10.000,00	Escopo 3 (terceiros)	Nível 3: otimização



Status andamento (prazos)	
100	%
Evidências	
Contrato de utilização com Cias. Aéreas.	

Status redução			
-	-39,20	Kg CO2 e	0,02 %

Ficha técnica 5: Estação de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC, s)



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



Nome do Projeto
Estações de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC,s)

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Emerson Chaves	Meio Ambiente

Escopo do projeto
Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC,s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)
Tratamento de efluentes	Diminuição do volume de efluentes direcionado para a ETE	-28,67

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 3.500.000,00	Escopo 1 (atividade BHA)	Nível 2: redução



Status andamento (prazos)
100 %

Status redução				
-	28,7	Ton CO2 e	2,00	%

Evidências
Relatórios Técnicos

Ficha técnica 6: Estação de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC, s) (Terceiros)



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



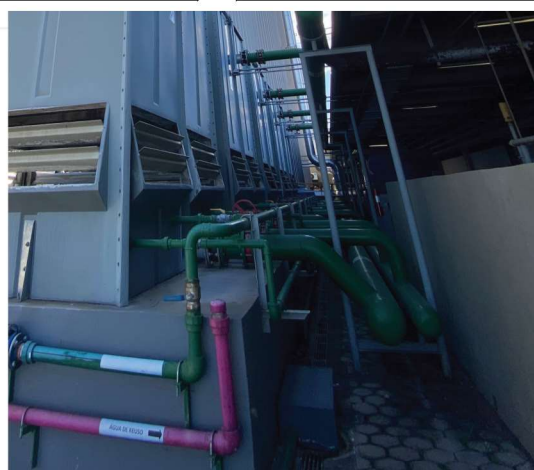
Nome do Projeto
Estações de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC,s)

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Emerson Chaves	Meio Ambiente

Escopo do projeto
Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC,s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)
Tratamento de efluentes	Diminuição do volume de efluentes direcionado para a ETE	-16,80

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 3.500.000,00	Escopo 3 (terceiros)	Nível 3: otimização



Status andamento (prazos)
100 %

Status redução				
-	16,8	Ton CO2 e	0,01	%

Evidências
Relatórios Técnicos

Ficha técnica 7: Coleta Seletiva Solidária



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



Nome do Projeto
Coleta Seletiva Solidária

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Emerson Chaves	Meio Ambiente

Escopo do projeto
Doação de resíduos recicláveis para ASCAMARE e desvio de aterro sanitário

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)
Resíduos para aterro	Desvio de aterro com a doação dos resíduos	-443,80

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 455.807,00	Escopo 3 (terceiros)	Nível 3: otimização



Status andamento (prazos)
100 %

Status redução				
-	443,8	Ton CO2 e	0,19	%

Evidências
Relatórios Mensais de Destinação de Resíduos

Base de dados para cálculo dos projetos de redução:

			
BASE CÁLCULO REDUÇÕES 2023			
FE ACERT 2023 (ENERGIA ELÉTRICA)	0,0385		
Total de Energia Consumida BH Airport (kWh)	20.298.582,70		
Total de Energia Repassada (kWh)	8.736.698,30		
Kg CO2 e (Consumida)	781.495,43		
Ton CO2 e (Consumida)	781,50	Escopo 2	
Kg CO2 e (Repassada)	336.362,88		
Ton CO2 e (Repassada)	336,36	Escopo 3	
Escopo 1 ACERT	1.399,92	64%	
Escopo 2 ACERT (FE 0,0385)	781,50	36%	Redução REC (Escopo 2)
Total	2.181,42	100%	
Escopo 3 ACERT (FE 0,0385)	232.685,80	99,86%	
Ton CO2 e (Repassada)	336,36	0,14%	Redução REC (Repassada) (Escopo 3)
Total	233.022,16	100,00%	
Escopo 1 ACERT	1.399,92	75%	
400HZ	470,35	25%	Redução 400HZ (Escopo 1)
Total	1.870,27	100%	
Escopo 1 ACERT	1.399,92	97,99%	
ETAC,s	28,67	2,01%	Redução ETAC,s (Escopo 1)
Total	1.428,59	100%	
Escopo 3 ACERT	232.685,80	99,98%	
Eletrificação Frota Real Aviation	39,20	0,02%	Redução Equip. Elétricos Real Aviation (Escopo 3)
Total	232.725,00	100%	
Escopo 3 ACERT	232.685,80	99,99%	
ETAC,s	16,80	0,01%	Redução ETAC,s (Escopo 3)
Total	232.702,60	100%	
Escopo 3 ACERT	232.685,80	99,81%	
Resíduos Recicláveis para ASCAMARE	443,80	0,19%	Redução Projeto Resíduos ASCAMARE (Escopo 3)
Total	233.129,60	100%	

2.14 FONTES DE INFORMAÇÕES PARA CALCULO DE EMISSÕES

O BH Airport utilizou como base para cálculo de suas fontes de emissões o seguinte parâmetro abaixo:

$$\begin{matrix} (DA & \times & FE & \times & GWP = \text{Emissões}) \\ \downarrow & & \downarrow & & \downarrow \\ BH & & ACERT & & AR5 \end{matrix}$$

Legenda:

DA: Date Activity (Consumo BH Airport: KG, Litros e galão);

FE: Fator de emissão (Utilizado ACERT)

GWP: Global Warming potencial (AR5 – CO₂, CH₄ e N₂O)

2.15 REVISÃO DO INVENTÁRIO DE GEE DO ANO BASE

O BH Airport define para revisão e recálculo do ano base de emissões as mudanças substanciais nas emissões resultantes conforme tabela de critério abaixo:

DESCRIÇÃO DA MUDANÇA	CRITÉRIOS
Se houver mudanças nos limites da estrutura organizacional (fusão, aquisição ou venda)	Recalcular ano base
Se houve mudanças na metodologia de cálculo ou fator de emissão (energia elétrica baseada em localização)	Recalcular ano base
Identificação de erro ou erros acumulativos substanciais na emissão dos relatórios.	Recalcular ano base
Transferência de fontes de emissões de escopo 1 para terceiros	Recalcular ano base

Caso identificadas mudanças substanciais conforme tabela acima, o BH Airport irá definir dentro do ano, uma auditoria conforme a ISO 14064 para validação dos dados recalculados no ano base.

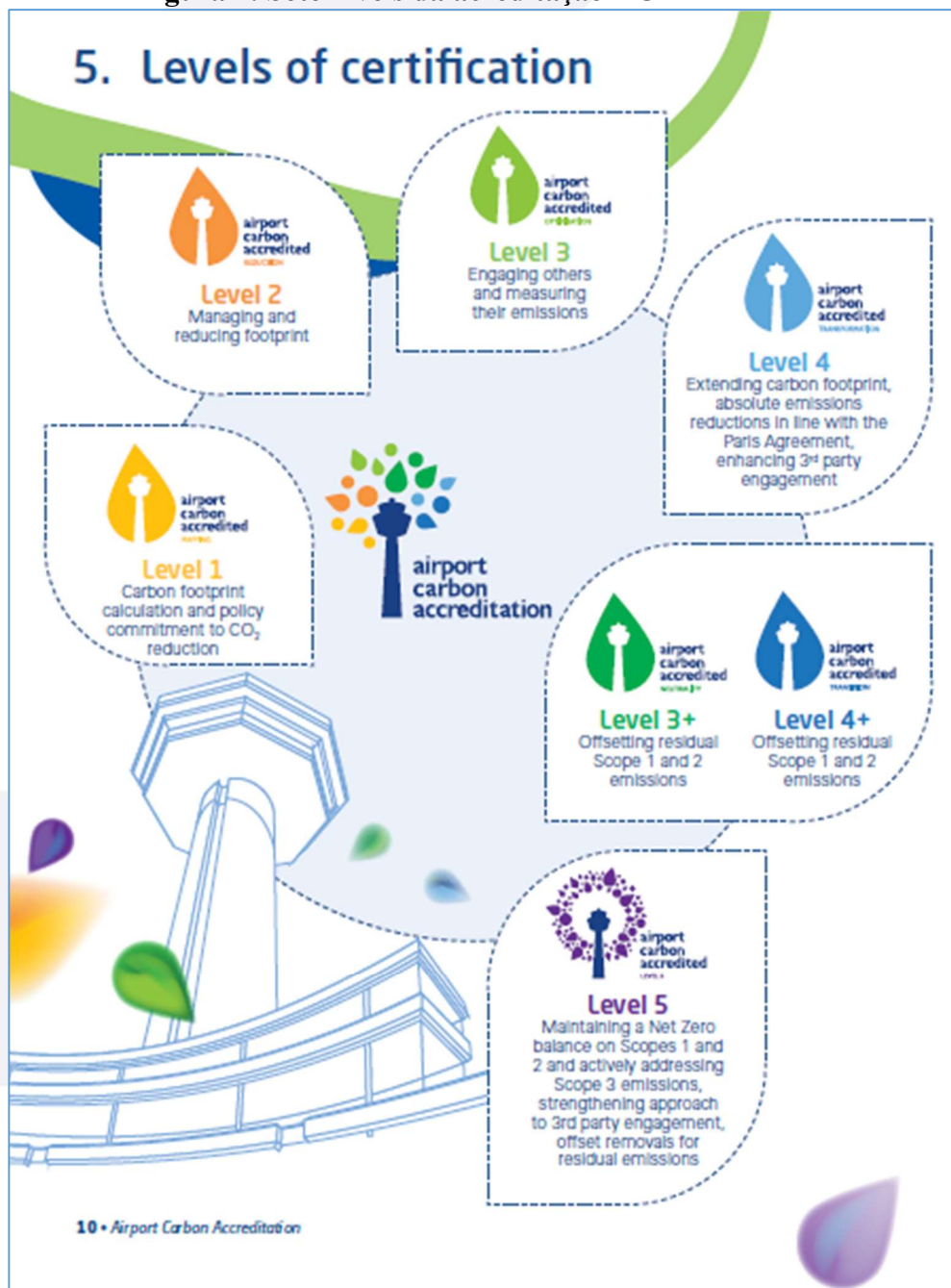
3. |CAPÍTULO 3 - PLANO DE GERENCIAMENTO DE CARBONO|

3.1 |Airport Carbon Accreditation|

Em virtude das mudanças climáticas e aquecimento global, a economia de baixo carbono é reconhecida como cerne do desenvolvimento sustentável, sendo uma possibilidade de aliar desenvolvimento socioeconômico e preservação ambiental. Por isso, o BH Airport faz parte do Programa ACA (Airport Carbon Accreditation), o único programa global de certificação de gestão de carbono para aeroportos, avaliando e reconhecendo de forma independente os esforços dos aeroportos para gerenciar e reduzir suas emissões de CO₂. O ACA se esforça para permitir que a indústria aeroportuária reduza efetivamente sua pegada de carbono e para isso divide a acreditação de gestão de carbono em sete etapas: Mapeamento (nível 1), Redução (nível 2),

Otimização (nível 3), Neutralidade (nível 3+), Transformação (nível 4), Transição (nível 4+) e Equilíbrio Net Zero (nível 5) A Figura 1 apresenta uma explicação resumida de cada etapa da acreditação.

Figura 1: Sete níveis da acreditação ACA



Fonte: ACI (2024)

Atualmente, o BH Airport possui a acreditação em quatro destas etapas: Mapeamento, Redução, Otimização e Neutralidade, sendo o primeiro e único aeroporto do Brasil e o quarto na América Latina a conseguir a certificação nível 3+.

Por meio do mapeamento são determinadas as fontes de emissões diretas de carbono dentro do limite operacional aeroportuário e calculadas essas emissões, gerando um relatório final de pegada de carbono. Na

fase de Redução são promovidas melhorias contínuas e projetos para reduzir as emissões de carbono sob responsabilidade do BH Airport. Em 2023 foi alcançada a certificação de Otimização e Neutralidade, determinando não apenas as suas emissões diretas, mas também determinando as emissões dos terceiros que fazem parte da comunidade aeroportuária, como os restaurantes, companhias aéreas, manuseio de solo (handling), empresas de catering, usuários e profissionais que trabalham no aeroporto.

Para isso, foi elaborado o Plano de Engajamento de *Stakeholders* como forma de evidenciar as iniciativas de gestão de carbono realizadas até o ano de 2023 com as partes interessadas do BH Airport. Entende-se por partes interessadas, ou *Stakeholders*, as empresas operacionais e de serviços, como companhias aéreas, prestadores de serviços de assistência em terra, prestadores de serviços de carga, empresas de catering, operadores de transporte público e local, passageiros, fornecedores, colaboradores e acionistas, locatários, varejistas, operadores de carga, empresas executoras das obras civis, dentre outros que fazem parte da comunidade aeroportuária.

Engajar os *Stakeholders* é garantir um diálogo permanente, compartilhando e incentivando as melhores práticas sustentáveis, além de promover a cooperação com as partes interessadas visando reduzir as emissões de carbono das principais operações dos mesmos. Todavia, apesar destas emissões não serem de responsabilidade do BH Airport, elas fazem parte de sua cadeia produtiva. Por isso, é de extrema importância o apoio do BH Airport em prol da aviação zero carbono.

Por fim, para se obter a neutralidade e atingir o credenciamento a nível 3+, o BH Airport buscou no mercado a compra de créditos de carbono certificados e de confiança, para neutralização da pegada direta, residual.

3.2 | RESPONSABILIDADES |

Evandro Amato Reis (Analista de Sustentabilidade)

Emerson Chaves (Gestor de Sustentabilidade)

- Inserção de dados relativos ao mapeamento de GEE das fontes emissoras escopo 1,2 e 3, responsável;
- Acompanhamento e análise dos requisitos inerentes ao processo de mapeamento de Meio Ambiente e redução das emissões de gases de efeito estufa;
- Realizar verificações para garantir a conformidade das operações em relação ao Plano de Gerenciamento de Carbono;
- Apoio com a divulgação das iniciativas que visam reduzir as emissões de GEE;
- Fomentar as iniciativas que identificam e propõem as oportunidades de redução dos gases de efeito estufa;
- Participação em fóruns / workshops / reuniões de sustentabilidade;
- Apoiar a elaboração e atualização de indicadores de Sustentabilidade das demais gerências da BH Airport, quando couber;

- Elaborar o indicador do processo de Gestão de Carbono;
- Definir alocação de recursos e mão de obra anualmente para as iniciativas de carbono definidas pela comissão de carbono;
- Apoiar as áreas técnicas e de comunicação para a divulgação dos dados e indicadores de sustentabilidade

3.3 | GOVERNANÇA |

O setor de Sustentabilidade da BH Airport é parte integrante da Diretoria Administrativa Financeira, ficando dentro da caixa do departamento de Engenharia e Manutenção, onde possui colaboradores e especialistas dedicado para essa atividade, que por sua vez é ligada diretamente ao Diretor Presidente, conforme figura 2 abaixo:

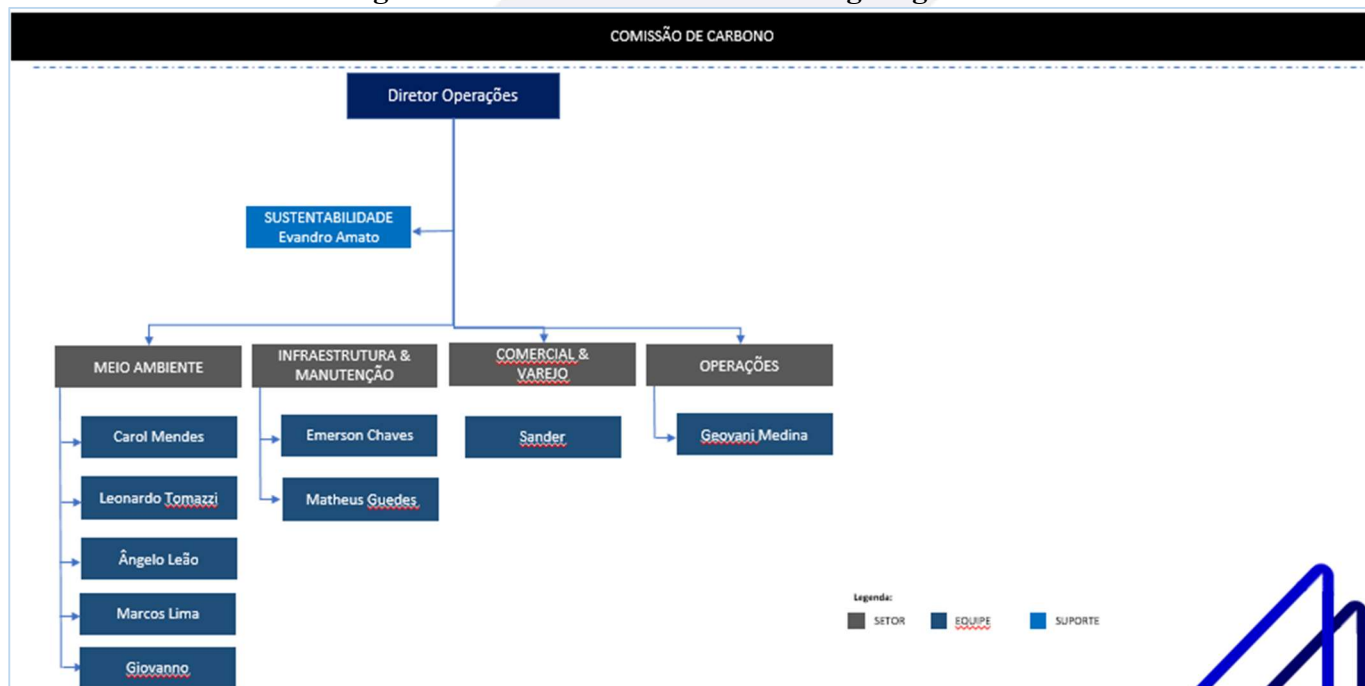
Figura 2: Estrutura organizacional BH Airport



Fonte: BH-Airport (2024)

Atualmente o BH Airport possui em sua estrutura organiacional, um time exclusivo para gerenciamento de carbono, instaurado de comissão de carbono, onde realizam reunião trimestralmente para verificação e acompanhamento dos inventários de carbono dos escopos 1,2 e 3, definindo os projetos a serem realizados para reduzir as emissões anualmente, segue na figura 3 abaixo:

Figura 3: Comissão de Carbono - Organograma



Fonte: BH-Airport (2024)

3.4 | ALOCAÇÃO RECURSOS |

O BH Airport realiza anualmente seu Business plan, onde completa o orçamento operacional e investimentos de infraestrutura, inovação, serviços e carbono para o ano seguinte, seguindo os conceitos de OPEX e CAPEX, esses valores são passados e aprovados pelo conselho de administração do aeroporto, após esse processo é divulgado a companhia o OPEX e CAPEX para o ano, a comissão de carbono leva ao conselho de administração os projetos de redução para aprovação e inclusão no CAPEX.

3.5 | INDICADOR E META |

Indicador: Quantidade de ton.CO2.e/Passageiro.

Meta: redução de ao menos 1% das emissões em relação à média dos últimos três anos.

3.6. | MEDIÇÃO/CÁLCULO DA PEGADA DE CARBONO |

Para efeito de medição/cálculo da pegada de carbono - emissões de GEE, a Concessionária do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte utiliza uma plataforma de Gestão de Gases de Efeito Estufa, que chamaremos de Software de Sustentabilidade (Climas), que mantém o banco de dados das atividades emissoras de gases de efeito estufa e respectivos fatores de emissão com base no GHG PROTOCOL BRASILEIRO, a qual sua operação é orientada por meio do documento POP-STB-001. Para elaboração de inventário de GEE para a

acreditação de carbono (ACA-ACI) os dados são extraídos do Software de Sustentabilidade e imputados na planilha ACERT. Para a acreditação de carbono (ACA-ACI) deve-se atualizar a ferramenta ACERT mais atual, disponível no site <https://store.aci.aero/form/acert/>, para ser submetida à Acreditadora do Programa Airport Carbon Accreditation do ACI.

$$\begin{array}{ccccccc}
 (DA & \times & FE & \times & GWP & = & \text{Emissões}) \\
 \downarrow & & \downarrow & & \downarrow & & \\
 BH & & ACERT & & AR5 & &
 \end{array}$$

Legenda:

DA: Date Activity (Consumo BH Airport: KG, Litros e galão);

FE: Fator de emissão (Utilizado ACERT)

GWP: Global Warming potencial (AR5 – CO₂, CH₄ e N₂O)

3.7 | PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO |

Fundamentado nas estratégias e comprometimento de implementação do Plano de Gestão de Carbono através da Política de Segurança Operacional e Gestão Integrada (FOR-SGI-004) que estabelece o compromisso de disponibilizar os recursos necessários a fim de garantir a sustentabilidade do negócio, controle dos aspectos e impactos ambientais, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa, o BH Airport busca o desenvolvimento de cultura e ações que promovam a redução de GEE, como demonstrado na tabela abaixo, com resumo dos projetos de redução desde a implementação do programa ACA.

Nos itens abaixo são apresentados todos os projetos já executados e que seguem sendo realizados na rotina aeroportuária:

Tabela: Histórico de projeto de redução de carbono (2019 – 2023)

ESCOPO	ANO	NOME DO PROJETO	DETALHE DO PROJETO (MUDANÇA)	CAPEX (R\$)	REDUÇÃO (tCO ₂ e)
2	2019	Lâmpadas LED Terminal de passageiro 1	Realizado substituição de 100% de luminárias no Terminal de Passageiros 1 (TPS1), adotando lâmpadas LED mais eficientes, o que resultou em uma redução de 60% no consumo de energia elétrica e redução de carbono.	R\$ 7,5kBRL	-72,0
1	2019	Redução de Handling terminal de cargas	Realizado um novo layout do Terminal de Cargas (TECA), que foi verticalizado os armazenamentos de carga, reduzindo assim, movimentações desnecessárias com as cargas por empilhadeiras a gás GLP.	R\$ 200kBRL	-54,0
1	2019	Redução movimentação de equipamentos moveis (ônibus)	Realizado implementação de uma rotatória e alterado as rotas dos ônibus de traslado de passageiro no lado ar, diminuindo o consumo de diesel dos veículos.	R\$ 40,7kBRL	-51,6

2	2019	Redução Energia elétrica Pátio	Realizado o desligamento das torres de iluminação da pista de pouso e decolagem dos horários de 00:00 as 04:00, reduzindo o consumo de energia elétrica.	R\$ 0,0	-13,0
2	2021	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através Usina elétrica com certificado REC de rastreabilidade.	R\$ 20kBRL	-2.228,6
1	2022	Empilhadeiras elétricas	Realizado a substituição de 05 empilhadeiras movidas a gás GLP para empilhadeiras elétricas.	R\$ 870kBRL	-0,67
1	2022	Geradores Elétricos estacionários (400hz, APU + PCA)	Realizado a substituição de 01 gerador estacionários movidos a diesel para suporte de aeronave em solo (fornecendo energia e ar condicionado), por geradores elétricos com energia renovável.	R\$ 20.000kBRL	-16,90
2	2022	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através de hidrelétrica com certificado REC de rastreabilidade.	R\$ 20kBRL	-731,11
3	2022	ASCAMARE	Doação de resíduos recicláveis para ASCAMARE e desvio de aterro sanitário.	R\$428k BRL	-2329,60
2	2023	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através de hidrelétrica com certificado REC de rastreabilidade.	R\$17,4k BRL	-781,50
3	2023	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através de hidrelétrica com certificado REC de rastreabilidade (energia repassada).	R\$17,4k BRL	-336,36
1	2023	Geradores Elétricos estacionários (400hz, APU + PCA)	Realizado a substituição de 15 geradores estacionários movidos a diesel para suporte de aeronave em solo (fornecendo energia e ar condicionado), por geradores elétricos com energia renovável.	R\$20.000k BRL	-470,35
3	2023	Equipamentos Elétricos Real Aviation	Implantação de pontos de carregamento para equipamentos elétricos, incentivando a troca de veículos/equipamentos convencionais movidos a diesel por parte das empresas ESATAS.	R\$10k BRL	-39,20
1	2023	ETAC,s	Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC,s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.	R\$3.500k BRL	-28,67
3	2023	ETAC,s	Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC,s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.	R\$3.500k BRL	-16,80
3	2023	ASCAMARE	Doação de resíduos recicláveis para ASCAMARE e desvio de aterro sanitário.	R\$455,8k BRL	-443,80

3.7.1 | HISTÓRICO DA GESTÃO EMISSÕES |

O BH Airport executa ações de gestão de carbono desde 2018, ano que aderiu ao programa ACA, envolvendo a implantação de projetos sustentáveis e que mitigam os impactos de sua operação, gerando, além de redução das emissões, engajamento de *Stakeholders*.

A Tabela abaixo apresenta o histórico das emissões de GEE pelo BH Airport desde 2018, mostrando a redução relativa por passageiros. Nota-se que a partir de 2021 fica evidenciado a redução da massa (em toneladas de CO₂e) a partir da obtenção da certificação REC que zera todas as emissões referentes a energia elétrica (Escopo 2).

Tabela: Série Histórica de emissões diretas BH Airport

EMISSIONES DIRETAS	2018	2019	2021	2022	2023
Níveis Programa ACA (BH Airport)	1	2	2	2	3+
ESCOPO 1 e 2	2.294,20	2.511,00	890,10	1.187,60	1.399,92
PEGADA DE CARBONO RELATIVA (tCO ₂ e/PAX)	0,000215	0,000225	0,000129	0,000125	0,000133

Nota: Destaca-se que foi incluso as emissões de gases refrigerantes nos cálculos acima.

3.8. | INICIATIVAS DE GESTÃO DE CARBONO - PROJETO FUTUROS |

Fundamentado nas estratégias e comprometimento de implementação do Plano de Gestão de Carbono através da Política de Segurança Operacional e Gestão Integrada (FOR-SGI-004) que estabelece o compromisso de disponibilizar os recursos necessários a fim de garantir a sustentabilidade do negócio, controle dos aspectos e impactos ambientais, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a BH Airport busca o desenvolvimento de cultura e ações que promovam a redução de GEE. Para tanto, foram definidos os projetos futuros ano a ano conforme plano abaixo:

Plano de implementação do projeto – Net-zero

ESCOPO 1 e 2	FONTES EMISSORAS	PROPOSTA OU PROJETO	tCO ₂ e (2023)	2023	2026	2029	2032	2035	2038	2041	2044
DIESEL	Frota de Ônibus	Eletrificação da Frota	226,22								
	Frota de Veículos	Eletrificação da Frota / compensar residual									
	Geradores Operações (Aviões em solo)	Eletrificação do processo 400 Hz + PCA	34,35								
	Geradores Estacionários (Energia)	Combustível sintético ou compensar									
GASOLINA	Frota de Veículos	Eletrificação ou Híbridização da Frota com Etanol	27,22								
GLP	Frota Empilhadeiras	Eletrificação da Frota	7,25								
GÁS REFRIGERANTE	Climatização (Ar condicionado)	Compensar pegada/ Novas Tecnologias	1.039,89								
EFLUENTES (ETE)	Estação de tratamento de Efluentes	Tratamento com membranas	64,83								
TOTAL 2023			1.399,92								

Também realizamos as seguintes diretrizes básicas para orientar essas iniciativas para novos projetos:

DIRETRIZES DE ORIENTAÇÕES - INICIATIVAS	
1	Promover campanhas internas que incentivam a redução do consumo de energia a combustíveis fósseis no aeroporto e uso de meios de transporte mais limpos, como por exemplo: veículos e equipamentos elétricos
2	Promover campanhas internas que incentivam a redução do consumo de energia elétrica no aeroporto, como por exemplo: uso consciente dos recursos naturais e materiais de uso diário
3	Incentivo a implementação de projetos que resultem na redução de gases de efeito estufa, por meio da análise ambiental de novos empreendimentos e registro no FOR-GLC-001 (ENQUADRAMENTO DE EMPREENDIMENTO OU ATIVIDADE):
4	Participação de Grupo de Trabalho/Fórum relacionados a este tema;
5	Divulgação das iniciativas de redução de GEE e da participação de renomados programas de redução de GEE

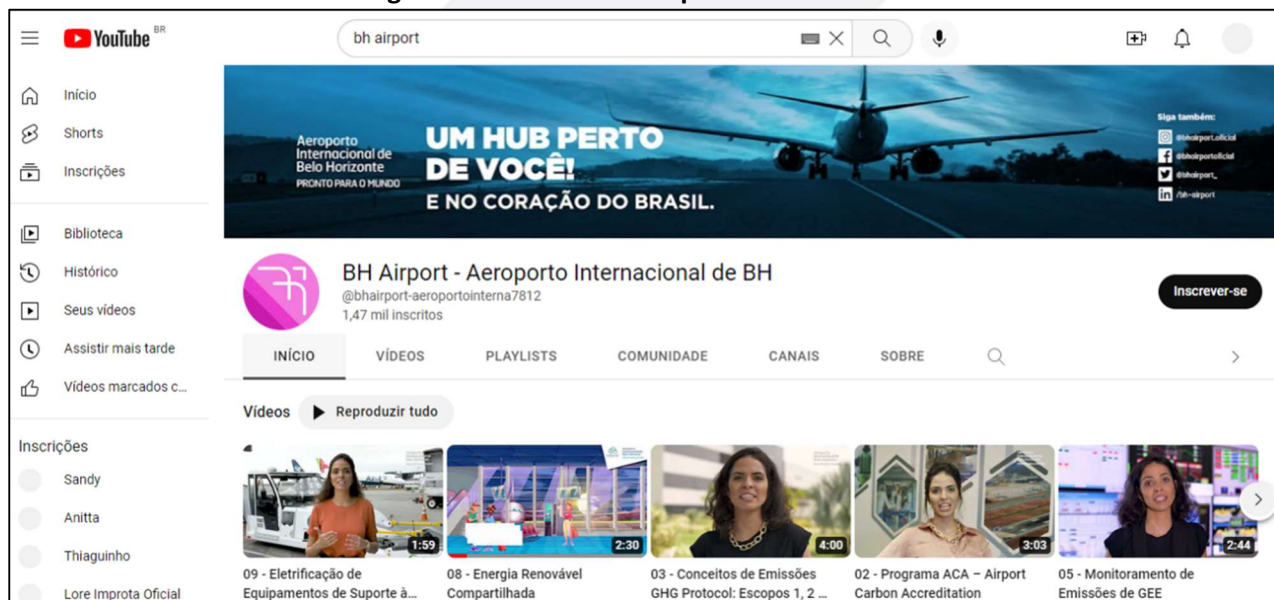
3.9 | CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO |

Devem ser implementadas ações de conscientização ambiental para que a gestão de carbono, seja compreendida por todos os colaboradores; visto que, para que estas ações sejam eficazes é fundamental a participação de todos.

Tendo como objetivo disseminar estas diretrizes e iniciativas e contribuir com o engajamento da comunidade aeroportuária visando a redução das emissões de GEE, a BH Airport deve implementar as divulgações nos canais de comunicação (interno e externo), site, mídias sociais, entre outros meios de comunicação.

Atualmente o BH Airport possui 02 plataformas para divulgação e treinamento como canal do youtube ([525](#)) [02 - Programa ACA – Airport Carbon Accreditation - YouTube](#)) e plataforma interna de treinamento chamada de Witseed.

Figura – Treinamentos disponíveis no Youtube



3.10 | AUTOAVALIAÇÃO E AUDITORIA |

Para garantir a implementação e manutenção dos processos de gerenciamento de carbono, os colaboradores devem identificar oportunidades de melhorias nas instalações diretamente controladas pela BH Airport, visando aumentar a eficiência energética no aeroporto. Para o gerenciamento das iniciativas e projetos de redução dos gases de efeito estufa, a equipe de Sustentabilidade/Comissão de Gestão de Carbono deve preencher o FOR-STB-002 Ficha de Acompanhamento de Projetos e atualizá-lo periodicamente. Este formulário tem por finalidade acompanhar e registrar o status de andamento dos projetos de redução de GEE, assim como acompanhamento do atingimento da meta.

Neste formulário devem ser inseridos dados/informações relacionadas à equipe de projeto, escopo, fonte emissora impactada, macro etapas do projeto, investimento/orçamento e percentual de atingimento (redução CO₂e). As evidências dos projetos devem ser armazenadas em diretório da rede. Além disso, visando a implementação e manutenção dos processos de gerenciamento de carbono, a Diretoria Executiva da BH Airport acompanha mensalmente o indicador de emissões de GEE. Este indicador é monitorado pelo time de Sustentabilidade, assim como a meta de redução de emissões de GEE.

Em atendimento às regras da Acreditação de Carbono do Programa ACA, deve ser cumprido o esquema de Auditoria externa conforme citado abaixo:

- Anual: mapeamento (nível 1);
- Anual: renovação dos níveis 1 e 2, auditoria;
- Bianual: renovação dos níveis 1 e 2, auditoria;

- A cada três anos: renovação do nível 3+, auditoria.

Avaliação Interna:

- Realizado mensalmente validação dos dados de emissões Responsável: Evandro Amato (Analista sustentabilidade);
- Self Auditoria: Realizado mensalmente através de evidências no software de monitoramento de emissões do Climas, responsável: Fernanda Santos Crepaldi (Analista De Sustentabilidade CCR).

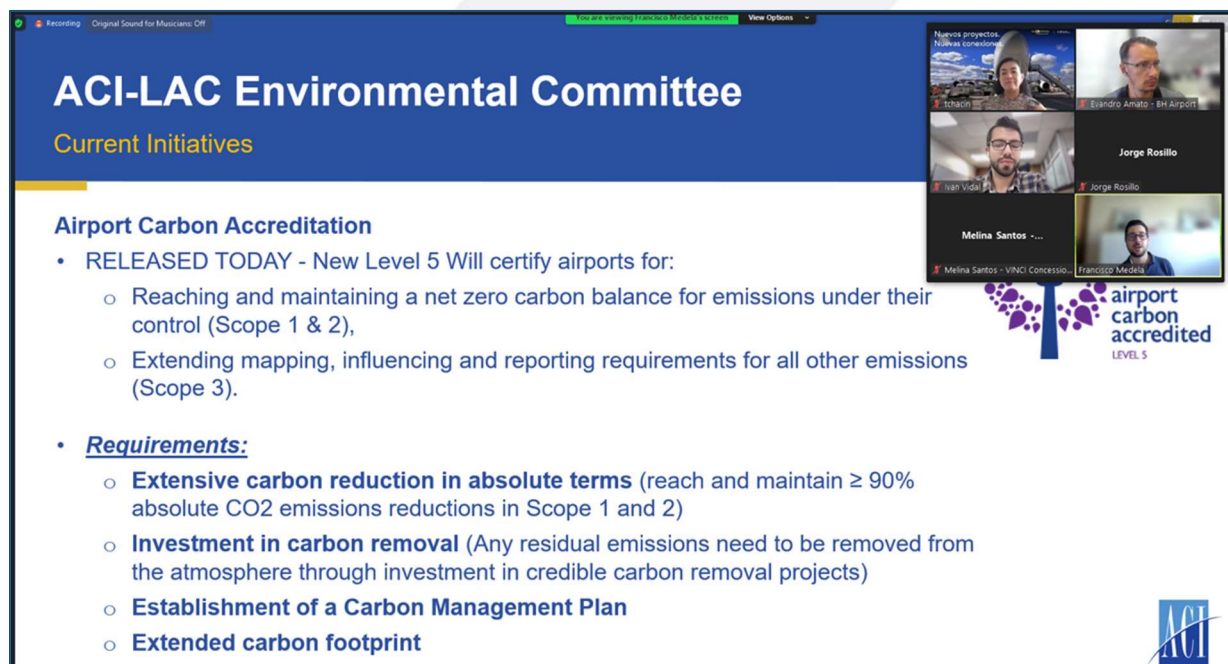
3.11 | TREINAMENTO DOS COLABORADORES |

O BH Airport é membro oficial da ACI-LAC (Airport Council Internacional – Latim America and Caribe), desde 2018, participando com frequência do comitê de meio ambiente e sustentabilidade, treinamentos e workshops da ACI- LAC, onde são apresentados os programas, entre eles o ACA (Airport Carbon Accreditation) e seus níveis de acreditação, abaixo as evidências de participação do colaborador Evandro Amato (Analista de Sustentabilidade) nos comitês de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ACI-LAC.

Figuras: Comitês de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ACI-LAC



Figura: Participação do Colaborador Evandro Amato (BH Airport) em Comitê de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ACI-LAC



4.0. | CRITÉRIOS DE RELEVÂNCIA - ESCOPO 3 |

O BH Airport utiliza a tabela abaixo para definição de relevância das emissões indiretas:

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Tamanho (Volume Emissões)	Contribuem significativamente para as emissões totais escopo 3 como combustíveis de aviação e diesel de ESATAS
Influência	Emissões e redução que podem ser realizadas pela empresa, como eficiência energética e parcerias com clientes
Risco	Risco relacionados a mudanças climáticas, financeiros, regulatório e cadeia de valor
Stakeholders	Clientes, fornecedores, investidores e sócios
Terceiros	Atividades realizadas anteriormente como internas como manutenção e operações de estacionamento
Análise de Receitas	Áreas que exigem alto valor de custos ou alto valor de geração de receitas

A partir desta análise foram definidas as Emissões indiretas significativas conforme tabela abaixo, onde temos contrato com todos os terceiros no aeroporto, desta forma tendo poder de influência assim definimos como significativas:

ESCOPO	FONTE DE EMISSÕES
3	LTO Ciclo – Aeronaves (Consumo combustível)
3	Cruzeiro – Aeronaves (Consumo combustível)
3	Teste motores – Aeronaves
3	Consumo combustível – (Terceiros, esatas, cessionários)
3	Consumo combustível – Funcionários
3	Consumo combustível – Frete próprio (Almoxarifado)
3	Consumo combustível – Frete terceiros
3	Business Travel (Colaboradores)

4.1 | AVALIAÇÃO DE INCERTEZA |

A incerteza é de acordo com os alinhamentos do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change).

4.2 | CONTROLE DE REVISÃO |

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA MUDANÇA
01	12.08.2023	Emissão Inicial
02	15.08.2023	- Revisão geral pós auditoria (ISO 14064-1); - Conferência dos dados baseados na planilha ACERT, ano base 2022.
03	23.08.2023	Inserção de dados de emissões totais baseadas em mercado e em localização (Escopos 1, 2 e 3) 2022.
04	28.08.2023	Inserção de GLP de Cozinha dos Bombeiros em Exclusão de emissões.
05	06.03.2024	Conferência dos dados baseados na planilha ACERT, ano base 2023.
06	21.05.2024	Inventário de emissões totais baseadas em mercado e em localização (Escopos 1,2 e 3) 2023.